



Paróquia do Senhor Jesus dos Aflitos Cruz Quebrada - Dafundo



Como Um Amigo Fala a Um Amigo

A palavra inspirada, que reconhecemos justamente como Palavra de Deus, tem o dinamismo do mistério da Encarnação [...]. O efeito próprio em quem a acolhe na fé, é levar a pessoa ao contacto com a intimidade de Deus, porque o que Deus quer, através desta pedagogia de salvação, é falar ao coração do homem, como um amigo fala a um amigo.

Dom José Policarpo



Nossa Senhora da Conceição Padroeira de Portugal

Na Península Ibérica a devoção à Imaculada Conceição já existia desde o séc. VII, pois no X Concílio de Toledo havia-se fixado como sua festa principal o dia 8 de Dezembro. No séc. XII, os breviários consignavam a devoção à Imaculada Conceição.

Em 1640 sobe ao trono D. João IV, em circunstâncias muito difíceis, para Portugal, que recupera a independência perdida há 60 anos. E soube D. João IV render a Santa Maria a sua gratidão pelo bom êxito de tais acontecimentos, consagrando Portugal e todos os seus domínios de aquém e além-mar a Nossa Senhora da Imaculada Conceição. O Papa Clemente X, pelo Eximia dilectissimi, de 8 de Maio de 1671, confirmou solenemente a eleição de Nossa Senhora da Conceição como Padroeira de Portugal.



Virgem Santa e Imaculada

Toda sois Formosa, ó Maria! em Vós Se fez carne a Palavra de Deus.

Suscitai em todos nós um renovado desejo de santidade:

na nossa palavra, refulja o esplendor da verdade,
nas nossas obras, ressoe o cântico da caridade,
no nosso corpo e no nosso coração, habitem pureza e castidade,
na nossa vida, se torne presente toda a beleza do Evangelho.

Ajudai-nos a permanecer numa escuta atenta da voz do Senhor:

o grito dos pobres nunca nos deixe indiferentes,
o sofrimento dos doentes e de quem passa necessidade

não nos encontre distraídos, a solidão dos idosos e

a fragilidade das crianças nos comovam, cada vida humana sempre seja,

por todos nós, amada e venerada.

Toda sois Formosa, ó Maria!

Papa Francisco

Família, Torna-Te Aquilo Que És!

No plano de Deus Criador e Redentor a família descobre não só a sua «(identidade)», o que «(é)», mas também a sua «(missão)», o que ela pode e deve «(fazer)». As tarefas, que a família é chamada por Deus a desenvolver na história, brotam do seu próprio ser e representam o seu desenvolvimento dinâmico e existencial. Cada família descobre e encontra em si mesma o apelo inextinguível, que ao mesmo tempo define a sua dignidade e a sua responsabilidade: família, «(torna-te aquilo que és)»!

Voltar ao «(princípio)» do gesto criativo de Deus é então uma necessidade para a família, se se quiser conhecer e realizar segundo a verdade interior não só do seu ser mas também do seu agir histórico. E porque, segundo o plano de Deus, é constituída qual «(íntima comunidade de vida e de amor)», a família tem a missão de se tornar cada vez mais aquilo que é, ou seja, comunidade de vida e de amor, numa tensão que, como para cada realidade criada e redimida, encontrará a plenitude no Reino de Deus.

S. João Paulo II, *Familiaris Consortio*(1981) n.º17 (excerto)



Retiro Paroquial de Advento

Tem lugar na segunda feira, dia 15, no Centro Pastoral de Miraflores. O horário é o mesmo dos anos anteriores: inicia às 10h00 e termina com a Eucaristia, às 18h00.



Por Maria, Todos Somos Abençoados

Deus entregou a Maria o seu próprio Filho, o seu Filho unigénito, igual a Si, a quem amava de todo o coração como a Si mesmo. No seio de Maria, Deus formou o Filho, não distinto, mas o mesmo, para que realmente fosse um e o mesmo o Filho de Deus e de Maria. Tudo o que nasce é criatura de Deus, e Deus nasce de Maria. Deus criou todas as coisas, e Maria gerou a Deus. Deus, que criou todas as coisas, fez-Se a Si mesmo por meio de Maria.(...)

Deus é o Pai das coisas criadas, e Maria a mãe das coisas recriadas. Deus é o Pai a quem se deve a constituição do mundo, e Maria a mãe a quem se deve a sua restauração. Pois Deus gerou Aquele por quem tudo foi feito, e Maria deu à luz Aquele por quem tudo foi salvo. Deus gerou Aquele fora do qual nada existe, e Maria deu à luz Aquele sem o qual nada subsiste.

Santo Anselmo

